

## QUEM OU O QUÊ INSPIRA OS LÍDERES SOCIAIS A SEREM GERADORES DE IMPACTO SOCIAL?

No final do ano, o Impulso Positivo quer perceber quais são os fatores e as pessoas que inspiram os líderes e agentes sociais em Portugal a gerarem mudança social: são as experiências pessoais? São as outras pessoas? São os sentimentos de injustiça, de querer ajudar o próximo? Abaixo, os depoimentos de pessoas que estão envolvidas em projetos sociais de impacto em Portugal e que deixam o seu testemunho sobre o que as move, entusiasmo e as leva a gerar impacto social.



**VERA BONVALOT**  
Diretora executiva da novamente, BIF member e EDF delegate

A força para me dedicar a defender e ajudar os sobreviventes e familiares de Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), vem de: me chocar com a injustiça do destino de tantos milhares de famílias que vivem numa imensa aflição devido a um imprevisto trauma; acreditar que consigo, mobilizando outros, melhorar a vida destes milhares de pessoas; vem do desejo e testemunho de um pai (L. G. Lopes) de um sobrevivente de TCE que me desafiou a lançar a associação e que me passou a sua força de acreditar que se pode e deve aliviar o sofrimento de outros pais e finalmente, vem das histórias de amor das muitas famílias que vou conhecendo e criando amizade. O conhecer de tantos que, como eu, não passam por este problema "na pele" mas mesmo assim, querem fazer o melhor a ajudar, para benefício dos outros, faz-me querer sempre chegar mais longe, reinventar e nunca perder o gás de não aceitar o "impossível". É a minha profissão e enquanto me sentir capaz, não faz sentido trabalhar para algo diferente.



**MARGARIDA PINTO CORREIA**  
Administrador Executiva da Fundação do Gil

A necessidade. E gerações de bons exemplos. Temos pouco o hábito de olhar para quem experimenta e ganha eficácia com o trabalho no "terreno": É verdade que muitos pequenos bons exemplos estão a ser dados, por várias frentes. E foram-no sendo também, ao longo das últimas gerações.

Temos esta cultura terrível de minimizar a expectativa de impacto, e não acreditar em tsunamis de solidariedade...

Acredito em atenção redobrada, análise profunda, experimentação e avaliação de causa-efeito. Acredito em falar em plataforma sobre o que pode ser feito para um mundo melhor.

A necessidade é o que me move: haver necessidade. E a confiança na acção: uma vez constatada a eficácia, por muito "gota de água" que sejamos, não podemos desistir. Quem me move são as crianças, são as famílias delas, são os hospitais, são as mentiras – as mentiras que insistimos em aceitar culturalmente porque dá muito mais trabalho confrontá-las com opções e realidades. Inspiram-me, porque lhes podemos fazer frente.



**JOSÉ PAIXÃO**  
Empreendedor do Projecto Arrebita!Porto

As histórias que ouço e as histórias que vivo. Inspiro-me de histórias como de injeções de vida. Energias que me põem ao rubro, são as histórias que me aproximam do mundo, me ensopam com os molhos da vida e me dão cor-de-rosa para andar a mexer.

São baldes de todas as cores que me tintam por dentro e que ao transbordar me colam à vida e ao mundo. Viver sem histórias seria viver sem paixão pelo tempo. Sem agora e aqui, o mundo abstracto e distante seria insensível ao toque.

Somos sociais porque as histórias nos ligam e nos constroem juntos e desarmados de fronteiras rígidas. Porque nos tomam o pulso e propagam o seu calor como sinapses de um nervo contínuo. No reflexo dos nossos olhos, as histórias são a nossa força para nos fazer "fazer" e correr de mãos dadas.

*Nota: Os depoimentos apresentados neste Fórum de Opiniões não estão escritos ao abrigo do novo acordo ortográfico, por vontade dos seus autores, devidamente identificados.*